



1. IFGF - Índice FIRJAN de Gestão Fiscal - Edição 2013

O Indicador Metropolitano n° 11, publicado em abril de 2012, trouxe o IFGF – Índice Firjan de Gestão Fiscal, que tem por finalidade avaliar a qualidade fiscal dos municípios brasileiros. Naquela oportunidade, foram apresentados dados referentes a 2006 e 2010. Recentemente, a FIRJAN divulgou o índice referente a 2011 (IFGF - Edição 2013 - Ano Base 2011, em <<http://www.firjan.org.br/ifgf/downloads/>>), cuja apresentação é o objetivo do presente artigo. Como de hábito, será dada maior atenção aos municípios da região metropolitana de São Paulo.

Metodologia

Para o cálculo do IFGF são utilizados os dados fornecidos pelos próprios municípios à Secretaria de Tesouro Nacional, seguindo o determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF (LC n° 101/2000)¹. Segundo os elaboradores do IFGF, dadas as informações disponíveis, nacionalmente, não foi possível calcular o índice de 376 municípios, além de 23 municípios apresentarem dados inconsistentes, o que levou à sua exclusão no cálculo do índice. Assim, o estudo abrange 5.164 municípios, onde vivem 96% da população brasileira.

O IFGF é baseado em cinco indicadores, cujo objetivo é mensurar a situação fiscal de cada município. Todos os indicadores variam entre 0 e 1, sendo que quando mais próximo de 1, mais bem avaliado é o município. Resumidamente, os indicadores citados são os seguintes:

- **IFGF - Receita Própria:** visa avaliar o grau de dependência dos municípios com relação às transferências estaduais e federais. É dada atenção a este item porque supostamente a dependência de transferências intergovernamentais dificulta o planejamento municipal, uma vez que parte significativa das receitas da prefeitura estará sujeita às decisões tomadas na esfera estadual ou federal, elevando o nível de incerteza associado à previsão da receita e à realização da despesa. Quanto mais próximo o IFGF – Receita Própria estiver de 1,00, menos a prefeitura é dependente das transferências intergovernamentais.

¹ Conforme estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, os municípios devem encaminhar suas contas referentes ao exercício fiscal até abril do ano seguinte para a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que, por sua vez, deve divulgar, por meio eletrônico de acesso público, a Consolidação, nacional e por esfera de governo, das Contas Públicas, até junho. Esse processo resulta na divulgação anual do banco de dados “Finanças do Brasil”, conhecido como FINBRA e consolidado pela STN com informações orçamentárias declaradas pelos próprios municípios.

- **IFGF - Gasto com Pessoal:** este item pretende medir o grau de rigidez do orçamento. A despesa com pessoal tende a ser o principal item da despesa pública; o comprometimento excessivo com essa despesa significa menos recursos para outros fins, afetando investimentos e políticas públicas. Com este objetivo, a Lei de Responsabilidade Fiscal limitou as despesas com pessoal em até 60% da Receita Corrente Líquida – RCL. Quanto mais próximo de 1,00 este índice estiver, menor o comprometimento do orçamento com a folha de salários do funcionalismo municipal e, conseqüentemente, maior o espaço de manobra para a prefeitura executar políticas públicas.
- **IFGF - Investimentos:** quantifica o percentual da RCL que os municípios destinam aos investimentos públicos, considerados uma variável importante para garantir o crescimento econômico sustentado. Na leitura dos resultados, quanto mais próximo de 1,00 o IFGF – Investimento estiver, mais investimentos foram realizados pelas prefeituras.
- **IFGF - Liquidez:** mensura o percentual do ativo financeiro, apurado no balanço patrimonial da prefeitura, que não está comprometido com o pagamento das despesas inscritas em restos a pagar². A atenção a este índice, segundo a FIRJAN, é justificada, pois a utilização dos restos a pagar passou, ao longo do tempo, a ser um mecanismo de financiamento dos municípios, através da postergação das despesas contratadas do ano anterior sem que houvesse recursos financeiros disponíveis. Quanto mais próximo de 1,00 o IFGF – Liquidez estiver, menos o município está postergando pagamentos para o exercício seguinte sem a devida cobertura.
- **IFGF - Custo da Dívida:** assim como os gastos com pessoal, os encargos resultantes da dívida pública, juros e amortizações, representam uma despesa obrigatória, que engessa o orçamento. O IFGF Custo da Dívida avalia o comprometimento do orçamento com o pagamento de juros e amortizações de empréstimos contraídos em exercícios anteriores. Quanto mais próximo de 1,00 o índice estiver, menor o comprometimento dos recursos da prefeitura com esses itens.

² Restos a pagar são as despesas empenhadas e não pagas até a data de encerramento do exercício financeiro.

Sumário

1. IFGF - Índice FIRJAN de Gestão Fiscal	1
2. Conjuntura Econômica	13
3. Execução Orçamentária da RMSP	16

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas: Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Fernanda Graziella Cardoso, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves. **Estagiária:** Maíra Naiade da Silva

O IFGF geral é calculado por uma média ponderada, na qual o IFGF - Custo da Dívida tem peso de 10% e os demais indicadores têm de peso 22,5% (cada um). Assim como os índices auxiliares, os valores para o indicador geral vão de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, melhor a gestão fiscal do município. Para facilitar a leitura dos resultados, os pesquisadores criaram 4 conceitos, baseados em intervalos do IFGF. A Tabela 1.1 traz esses conceitos:

Tabela 1.1 - Conceitos do IFGF

Conceito	Intervalo IFGF
Conceito A – Gestão de Excelência	superior a 0,8
Conceito B – Boa Gestão	entre 0,6 e 0,8
Conceito C – Gestão em Dificuldade	entre 0,4 e 0,6
Conceito D – Gestão Crítica	inferior a 0,4

Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Resultados

IFGF Geral

O IFGF Brasil 2011 registrou 0,5295 pontos, valor muito próximo do registrado na avaliação anterior, feita com base em dados de 2010 (0,5279 pontos) – crescimento de 0,3%. Para a região metropolitana de São Paulo (RMSP), o IFGF de 2011 ficou em 0,6606 contra 0,6644 (queda de 0,58%)³. Dos 5.164 municípios que entraram no cálculo do IFGF, a maioria (66,2%) obteve índices abaixo de 0,6, o que significa que estão em situação fiscal difícil ou crítica. 2.328 (45,1%) foram avaliados com conceito C e 1.090 (21,1%) com conceito D. 1.662 municípios (32,2%) obtiveram conceito B (IFGF entre 0,6 e 0,8) e apenas 84 (1,6%) o conceito A. Na RMSP, dos 39 municípios, 8 (20,5%) obtiveram índice superior a 0,8 (conceito A), enquanto 18 (46,2%) conseguiram conceito B (índice entre 0,6 e 0,8). 10 municípios obtiveram conceito C e 3 registraram IFGF inferior a 0,4 (conceito D). Os gráficos 1.1a e 1.1b trazem essas porcentagens para RMSP e Brasil.

Gráfico 1.1a - % de Municípios por Conceito - RMSP

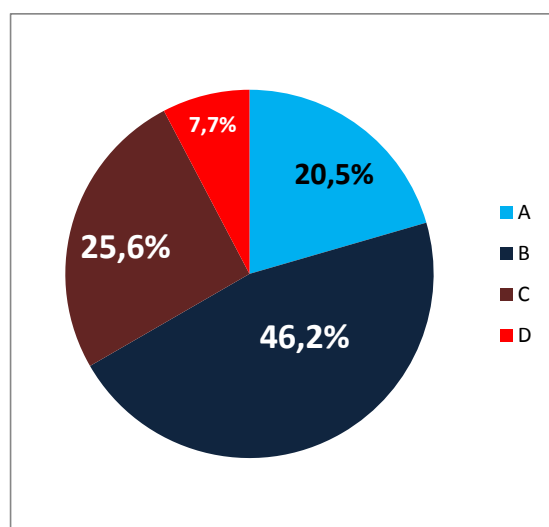
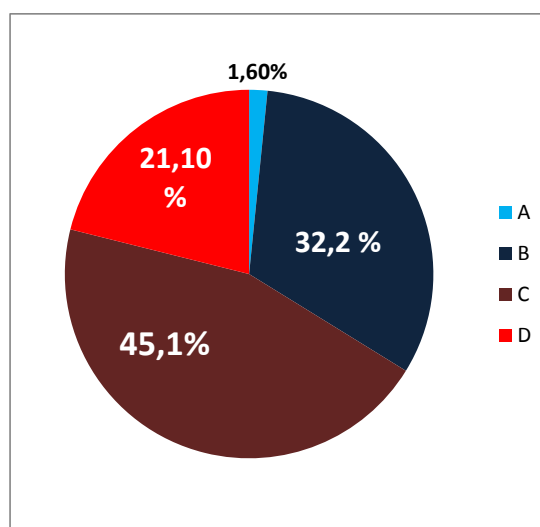


Gráfico 1.1b - % de Municípios por Conceito - Brasil



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

³ Para 2010 não foi incluído o município de Biritiba-Mirim por indisponibilidade de dados. Se calcularmos o IFGF de 2011 para RMSP sem Biritiba-Mirim, obtemos 0,6645, valor praticamente idêntico ao de 2010.

O gráfico 1.2 traz a distribuição por intervalo de IFGF dos municípios brasileiros, já o gráfico 1.3 mostra os municípios da RMSP ordenados por IFGF. As cores diferentes nas barras do gráfico 1.3 indicam o conceito em que se enquadra cada município seguindo o exposto na tabela 1.1, assim os municípios em azul claro receberam conceito A, azul escuro B, vinho C e vermelho o conceito D. Por fim, o gráfico 1.4 apresenta as variações do IFGF para RMSP entre 2010 e 2011.

Gráfico 1.2 - Distribuição dos Municípios Brasileiros por intervalo de IFGF

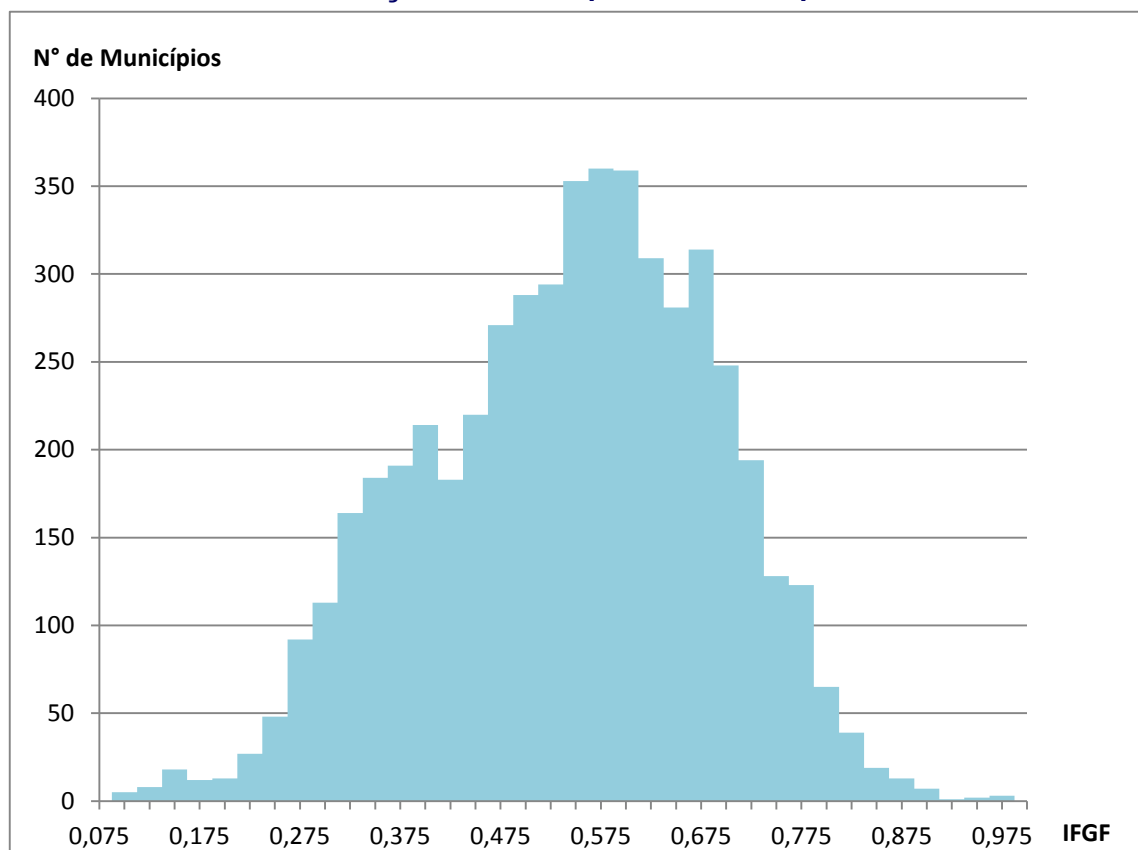
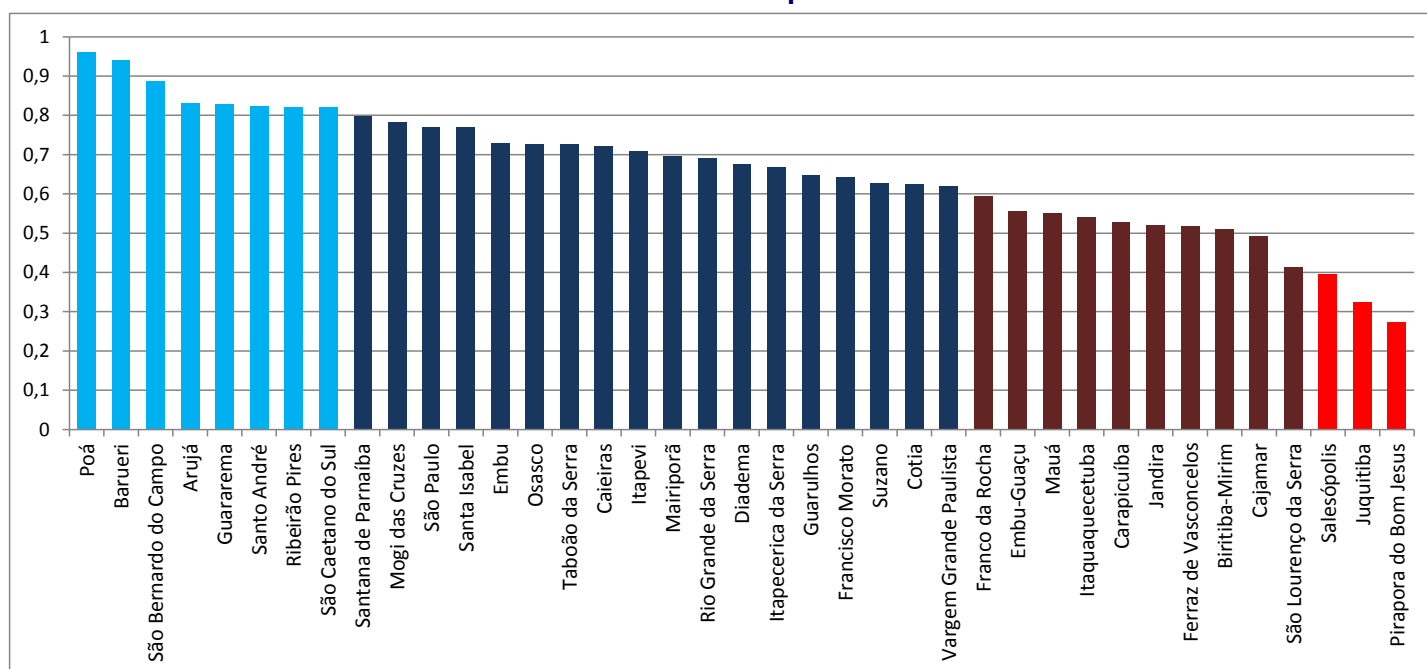
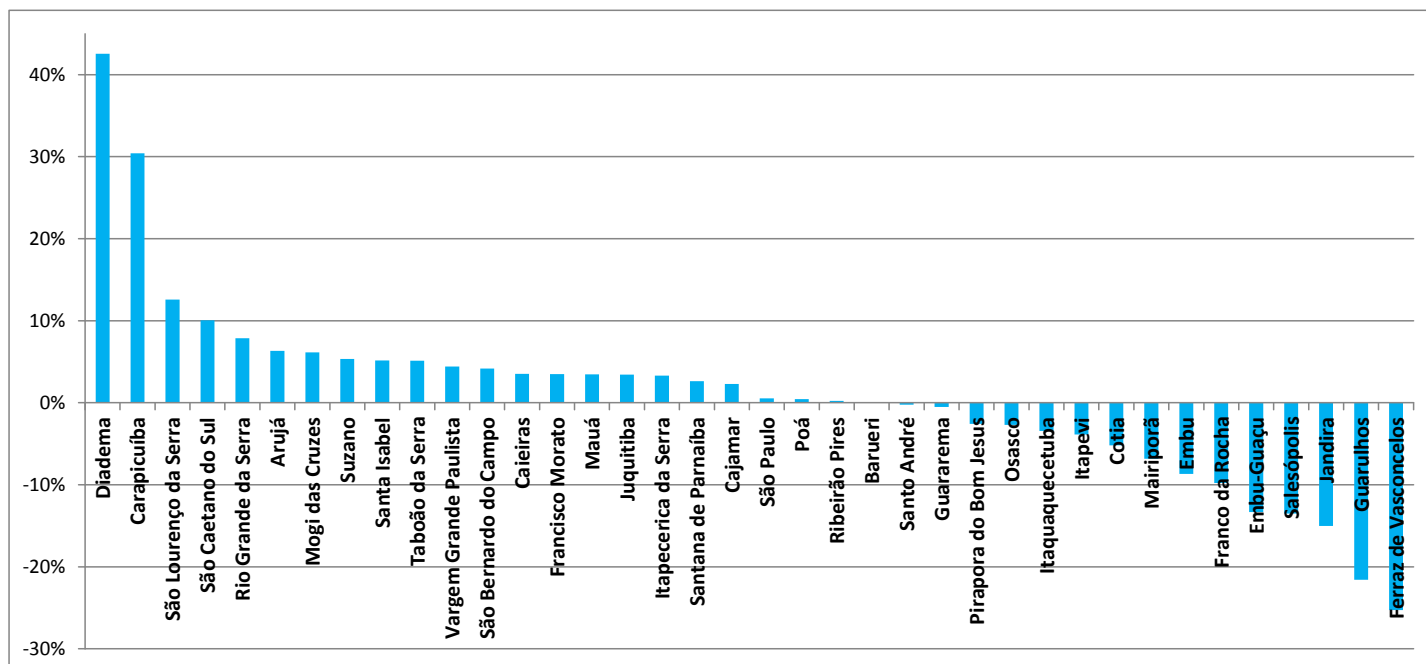


Gráfico 1.3 - IFGF - Municípios da RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Gráfico 1.4 - Variação do IFGF (2010-2011) - RMSP (em %)



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Considerando as variações entre 2010 e 2011, como pode ser observado pelo gráfico 1.4, Diadema (42,5%), Carapicuíba (30,4%), São Lourenço da Serra (12,6%), São Caetano do Sul (10%) e Rio Grande da Serra (7,8%) obtiveram as maiores variações positivas, enquanto Ferraz de Vasconcelos (-25,2%), Guarulhos (-21,6%) e Jandira (-15%) apresentaram as maiores variações negativas. Alguns municípios como São Paulo, Poá, Ribeirão Pires, Barueri e Santo André quase não apresentaram variação no seu IFGF para o período.

Para o âmbito nacional, a tabela 1.2a traz os 5 maiores IFGF do Brasil e a 1.2b apresenta as 5 maiores variações positivas e negativas para 2010 - 2011.

Tabela 1.2a - 5 Maiores IFGF - Brasil

Ranking	UF	Município	IFGF
1°	SP	Poá	0,961839
2°	MG	Jeceaba	0,961210
3°	SC	Balneário Camboriú	0,956049
4°	SP	Barueri	0,941489
5°	SP	Piracicaba	0,925448

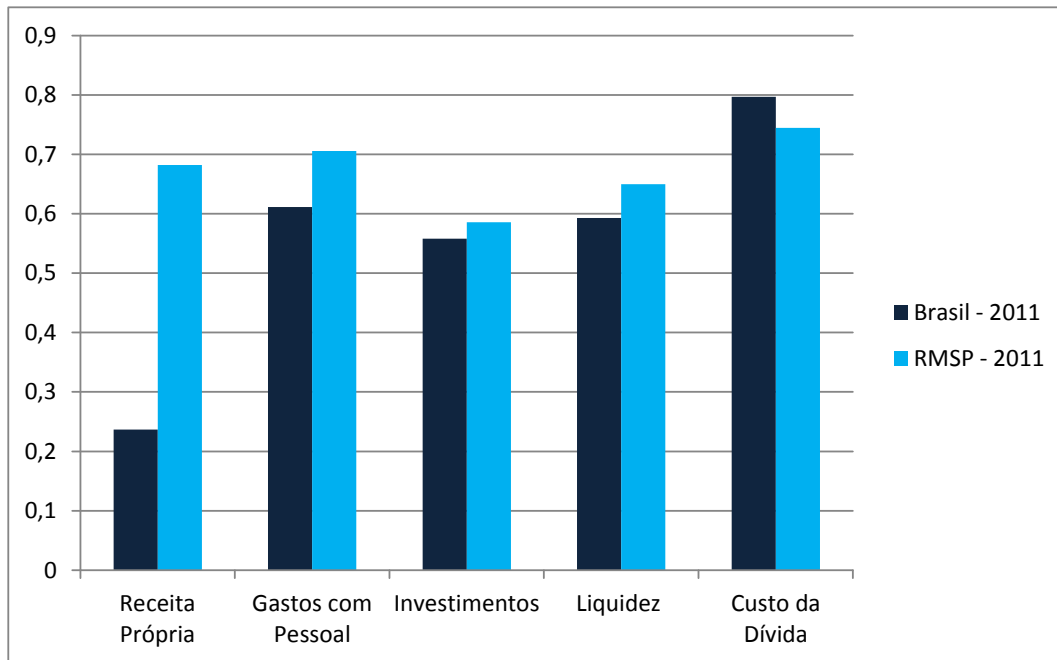
Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Tabela 1.2b - Var (%) - IFGF - Brasil

UF	Município	IFGF		Var (%)
		2010	2011	
BA	Jitaúna	0,130	0,512	292,8%
BA	Iuiú	0,123	0,468	278,8%
AL	Piaçabuçu	0,086	0,319	269,0%
PR	Conselheiro Mairinck	0,097	0,312	220,6%
PB	Santana dos Garrotes	0,126	0,372	195,7%
GO	Campos Verdes	0,379	0,121	-68,1%
SE	Salgado	0,496	0,134	-73,0%
SE	Aquidabã	0,359	0,097	-73,1%
MA	Senador La Rocque	0,395	0,090	-77,2%
PE	Belém de São Francisco	0,353	0,061	-82,8%

Comparando o desempenho dos indicadores auxiliares (que formam o IFGF) entre RMSP e Brasil, a maior diferença entre as regiões ocorre no IFGF - Receita Própria. Para a RMSP, este indicador (médio) é de 0,682, enquanto para o Brasil é de 0,2369 (65% menor), algo esperado dado que muitos municípios, principalmente no interior, dependem fortemente de transferências federais. Todos os IFGFs apresentam valores médios maiores para a RMSP quando comparados com o país todo, exceto o "Custo da Dívida", um pouco melhor para o Brasil (0,799 contra 0,744). O gráfico 1.5 traz estes números:

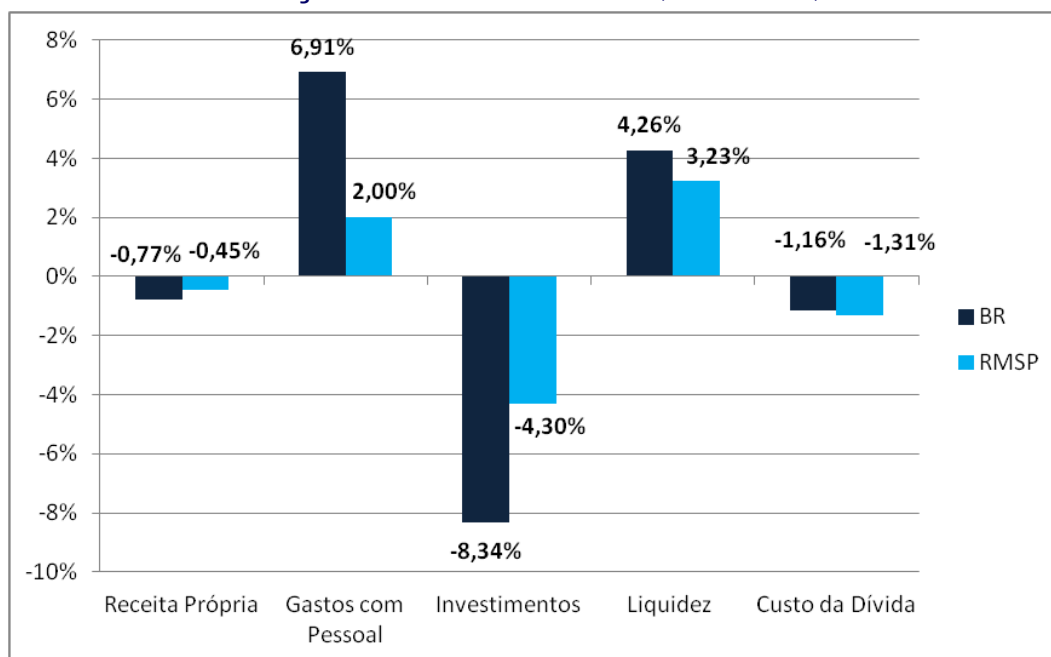
Gráfico 1.5 - Índices Auxiliares (2011) - Brasil e RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

O Gráfico 1.6 traz a variação entre 2010 e 2011 para cada indicador na região metropolitana e Brasil.

Gráfico 1.6 - Variação dos Índices Auxiliares (2010-2011) - Brasil e RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

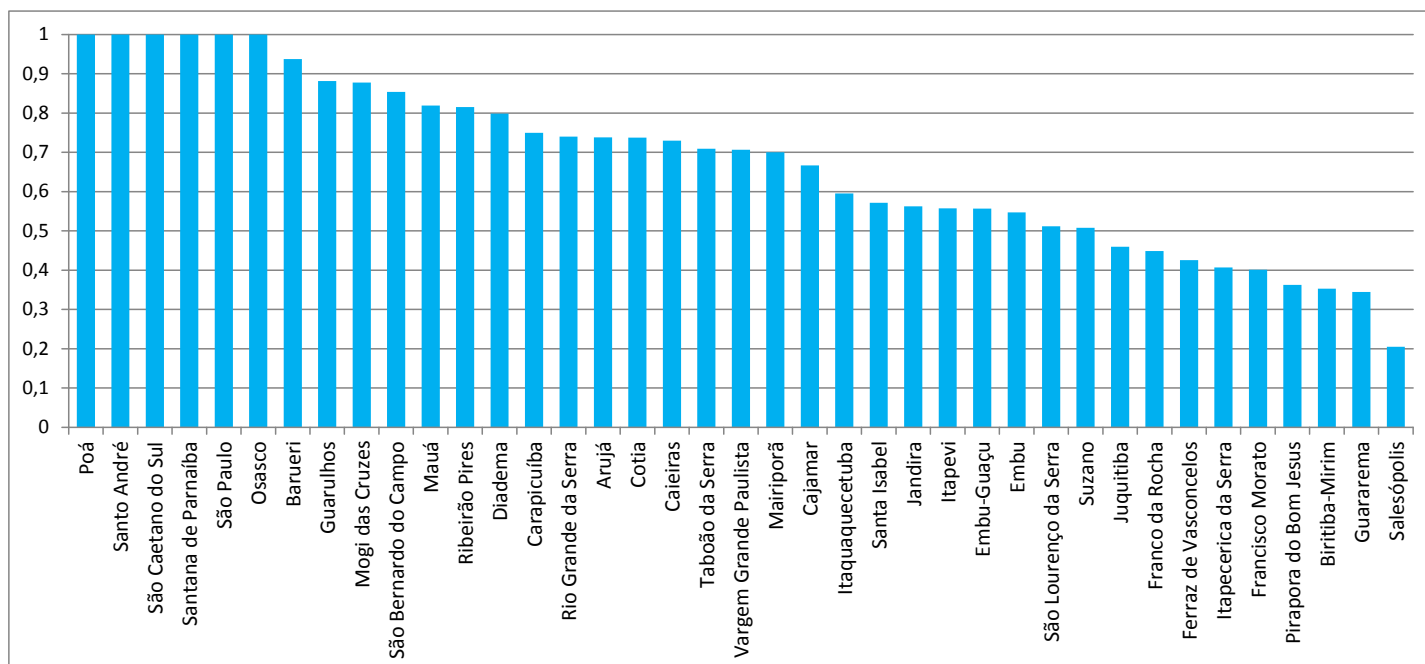
Como pode ser observado, há uma “convergência” entre as variações das duas regiões (quando uma piora, a outra também piora). Em 3 indicadores houve pioras – Receita Própria, Investimentos e Custo da Dívida – sendo que o IFGF - Investimento registrou a pior variação tanto para Brasil, quanto para RMSP (-8,34% e -4,30% respectivamente). Por outro lado, houve melhora no IFGF – Gastos com Pessoal e IFGF – Liquidez.

Apresentados os resultados mais gerais, passaremos a um detalhamento maior dos cinco indicadores auxiliares por municípios da RMSP.

IFGF - Receita Própria

O Gráfico 1.7 traz o IFGF-Receita Própria 2011 por município da RMSP (ordenado do maior para o menor).

Gráfico 1.7 - IFGF - Receita Própria (2011) por Município da RMSP

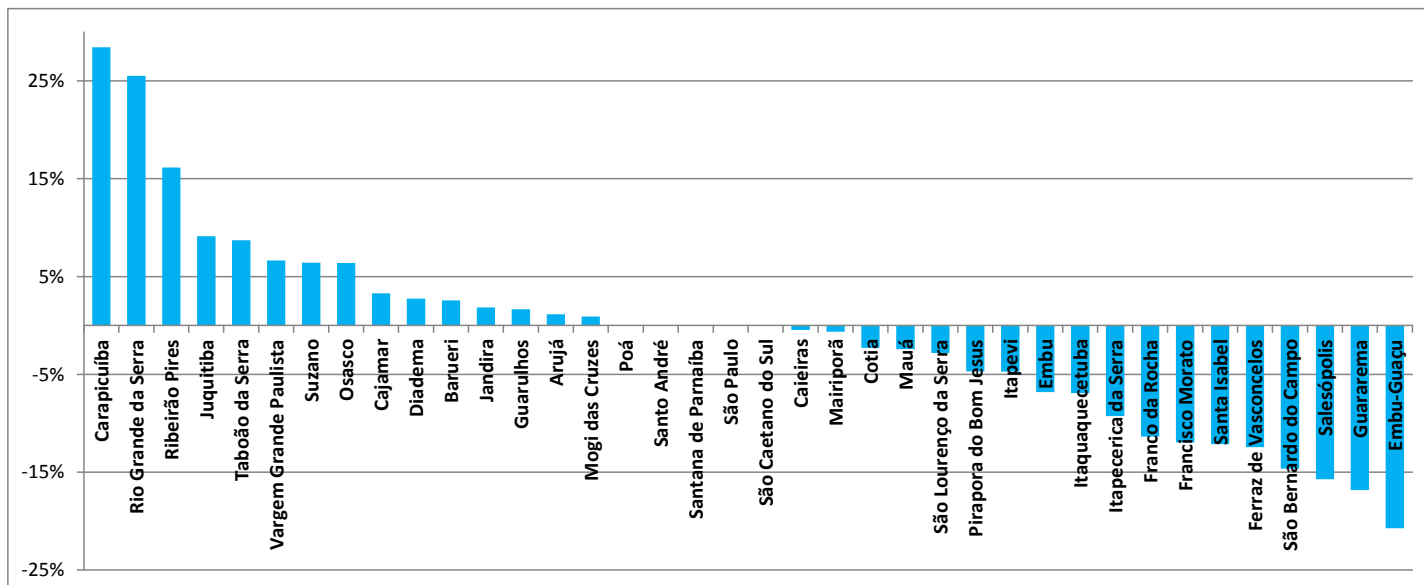


Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Poá, Santo André, São Caetano do Sul, Santana do Parnaíba, São Paulo e Osasco obtiveram em 2011 o índice máximo para este item (valor de 1), que, segundo a metodologia adotada, significa ter mais de 50% da Receita Corrente Líquida composta por receitas próprias. Os piores IFGF – Receita Própria foram computados em Salesópolis, Guararema e Biritiba-Mirim, sendo que o primeiro foi o único município da RMSP a apresentar um índice menor que a média nacional (0,20 enquanto a média nacional é de 0,23).

O Gráfico 1.8 traz as variações deste indicador entre 2010 e 2011 para todos os municípios da RMSP, ordenados do maior para o menor.

Gráfico 1.8 - Variação IFGF - Receita Própria (2010-2011) - Municípios da RMSP



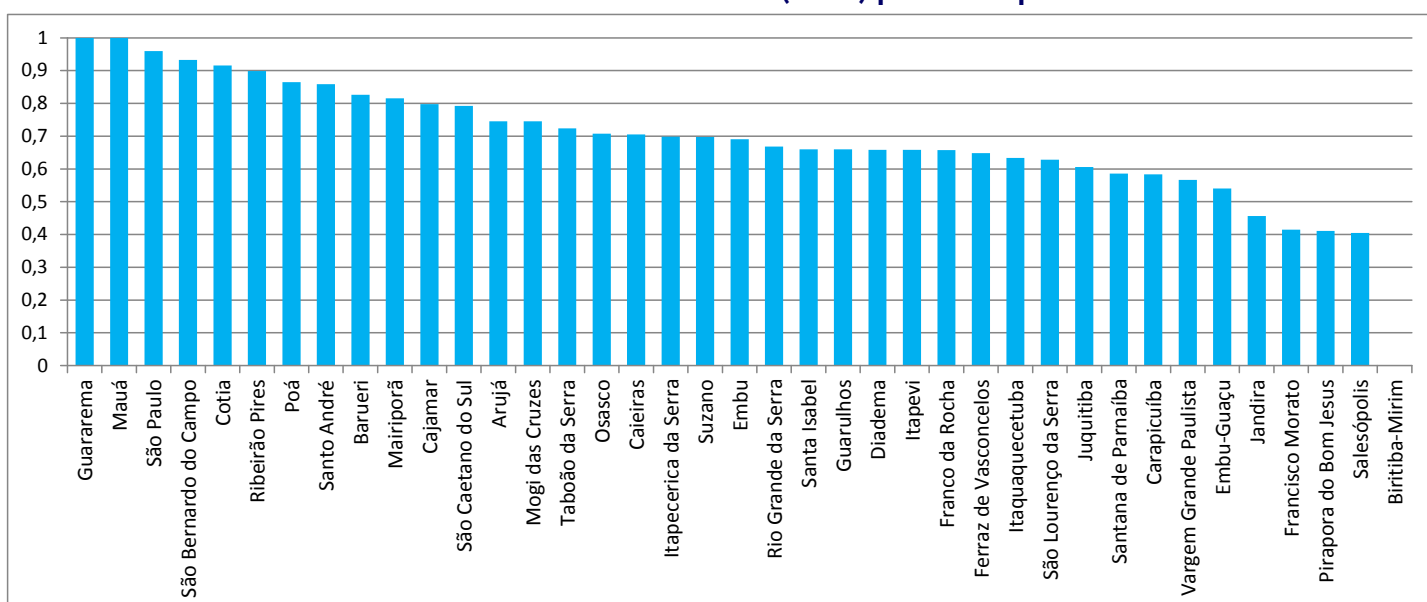
Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Poá, Santo André, Santana do Parnaíba, São Paulo e São Caetano do Sul obtiveram IFGF – Receita Própria 1 em 2010 e 2011, portanto não apresentaram variação de um ano para outro. São Bernardo do Campo também tinha índice 1 em 2010, mas caiu para 0,8536 em 2011, registrando a quarta pior variação (Salesópolis, Guararema e Embu-Guaçu são os 3 municípios com piores variações). Por outro lado, Carapicuíba, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires apresentam as maiores variações (28,43%; 25,52%; 16,15% respectivamente). Não há dados para Biritiba-Mirim, pois em 2010 o IFGF não foi calculado para este município.

IFGF - Gasto com Pessoal

O gráfico 1.9 traz o IFGF – Gasto com Pessoal 2011 por município da RMSP (ordenado do maior para o menor).

Gráfico 1.9 - IFGF - Gasto com Pessoal (2011) por Município da RMSP

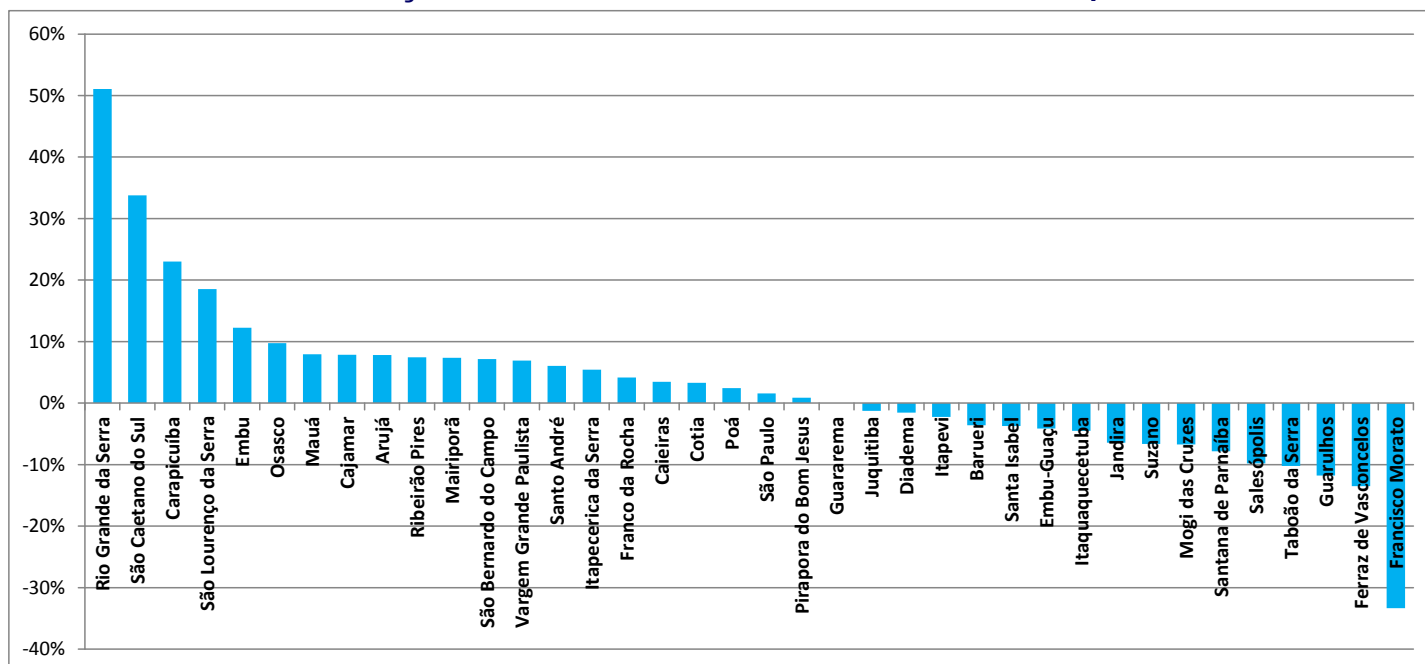


Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Dois municípios, Guararema e Mauá, atingiram o valor máximo deste indicador (1), significando, conforme a metodologia adotada, que menos de 30% da receita corrente líquida está comprometida com despesas de pessoal. São Paulo aparece com o terceiro melhor índice (0,959) e, segundo a FIRJAN, foi a capital brasileira com a maior nota neste item⁴. Dez municípios da RMSP ficaram com índices abaixo da média nacional (0,6114), sendo que Biritiba Mirim obteve IFGF igual a zero, o que significa que mais de 60% da sua receita corrente líquida é destinada a gasto com pessoal.

Em termos de variação (Gráfico 1.10), Rio Grande da Serra, São Caetano do Sul e Carapicuíba obtiveram as maiores variações para este índice (51,06%; 33,77%; 23% respectivamente). Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos e Guarulhos registraram as maiores pioras dos seus respectivos índices. Guararema não apresentou variação (obteve o índice máximo em 2010 e 2011). Não há dados para Biritiba Mirim, pois em 2010 o IFGF não foi calculado para esse município.

Gráfico 1.10 - Variação IFGF - Gasto com Pessoal (2010-2011) - Municípios da RMSP



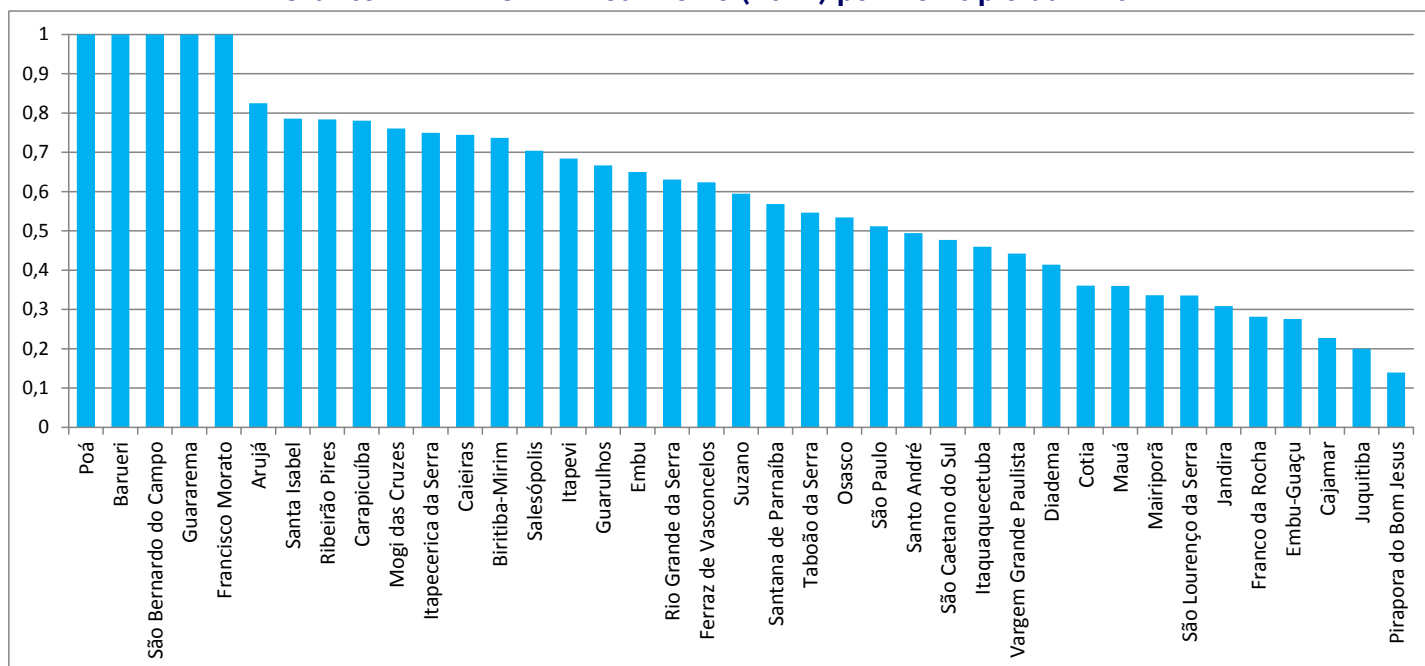
Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

IFGF - Investimento

O gráfico 1.11 traz o IFGF – Investimento 2011 por município da RMSP (ordenado do maior para o menor). Cinco municípios obtiveram índice máximo nesse quesito: Poá, Barueri, São Bernardo do Campo, Guararema e Francisco Morato. É atribuído o valor máximo àqueles municípios cujo investimento é superior a 20% da receita corrente líquida. Pirapora do Bom Jesus, Juquitiba e Cajamar são os municípios com os piores indicadores (0,139; 0,199 e 0,227 respectivamente). Na região metropolitana, 18 municípios (aproximadamente 46%), dentre eles São Paulo, ficaram abaixo da média nacional nesse índice, que foi de 0,558.

⁴ IFGF - Edição 2013 - Ano Base 2011, pag. 17 (<http://www.firjan.org.br/ifgf/downloads/>) - Versão Completa

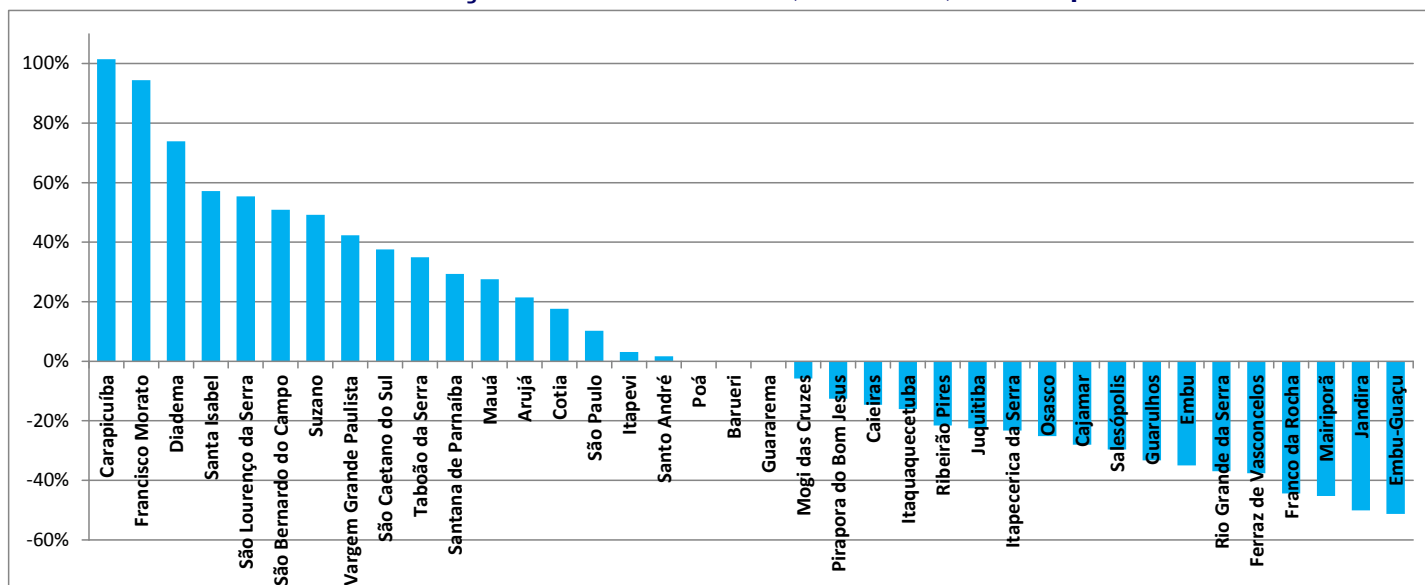
Gráfico 1.11 - IFGF - Investimento (2011) por Município da RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Obtiveram notas máximas em 2010 e 2011, e, portanto não apresentaram variação para o período, os municípios de Poá, Barueri e Guararema. Carapicuíba (101,44%), Francisco Morato (94,97%) e Diadema (73,88%) apresentaram as maiores variações. Embu-Guaçu (-51,27%), Jandira (-50,07%) e Mairiporã (-45,29%) obtiveram as maiores variações negativas. O Gráfico 1.12 traz a variação de todos os municípios da RMSP ordenados da maior para a menor. Como nos outros casos, não há dados para Bitiriba Mirim, pois em 2010 seu IFGF não foi calculado.

Gráfico 1.12 - Variação IFGF - Investimento (2010-2011) - Municípios da RMSP

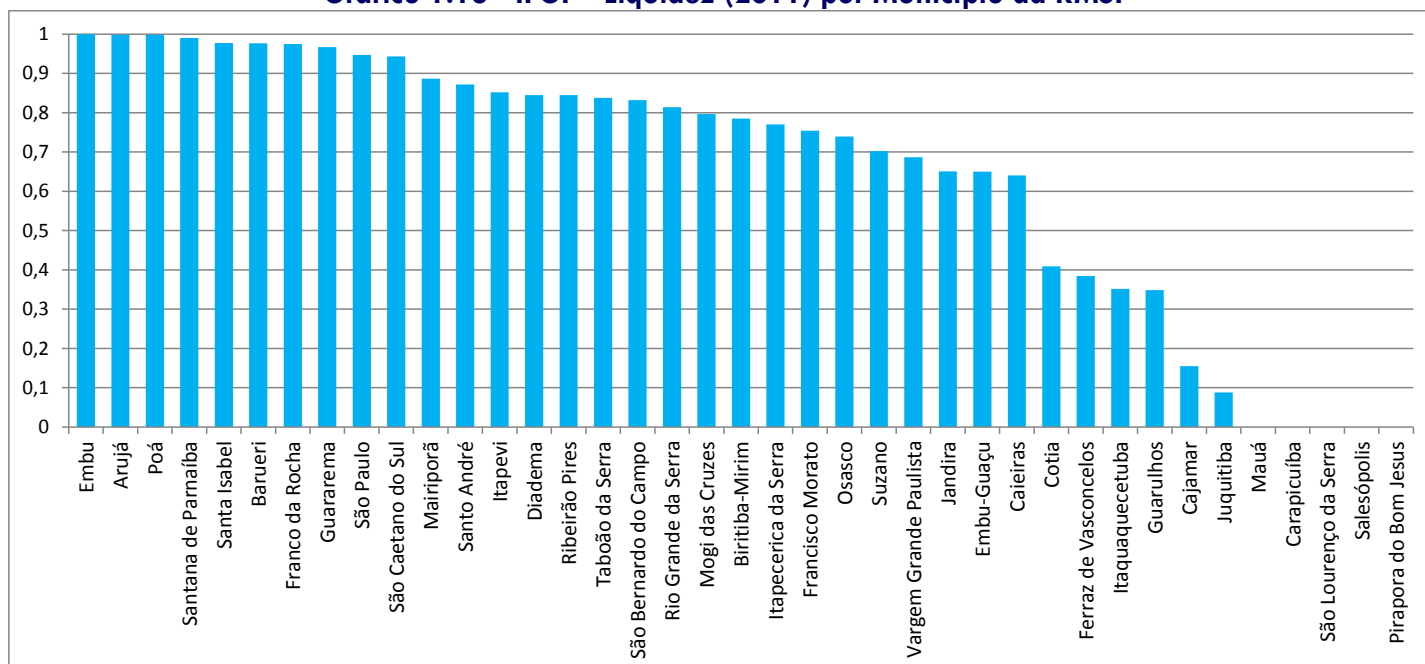


Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

IFGF - Liquidez

O Gráfico 1.13 traz o IFGF – Liquidez 2011 por município da RMSP (ordenado do maior para o menor).

Gráfico 1.13 - IFGF - Liquidez (2011) por Município da RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

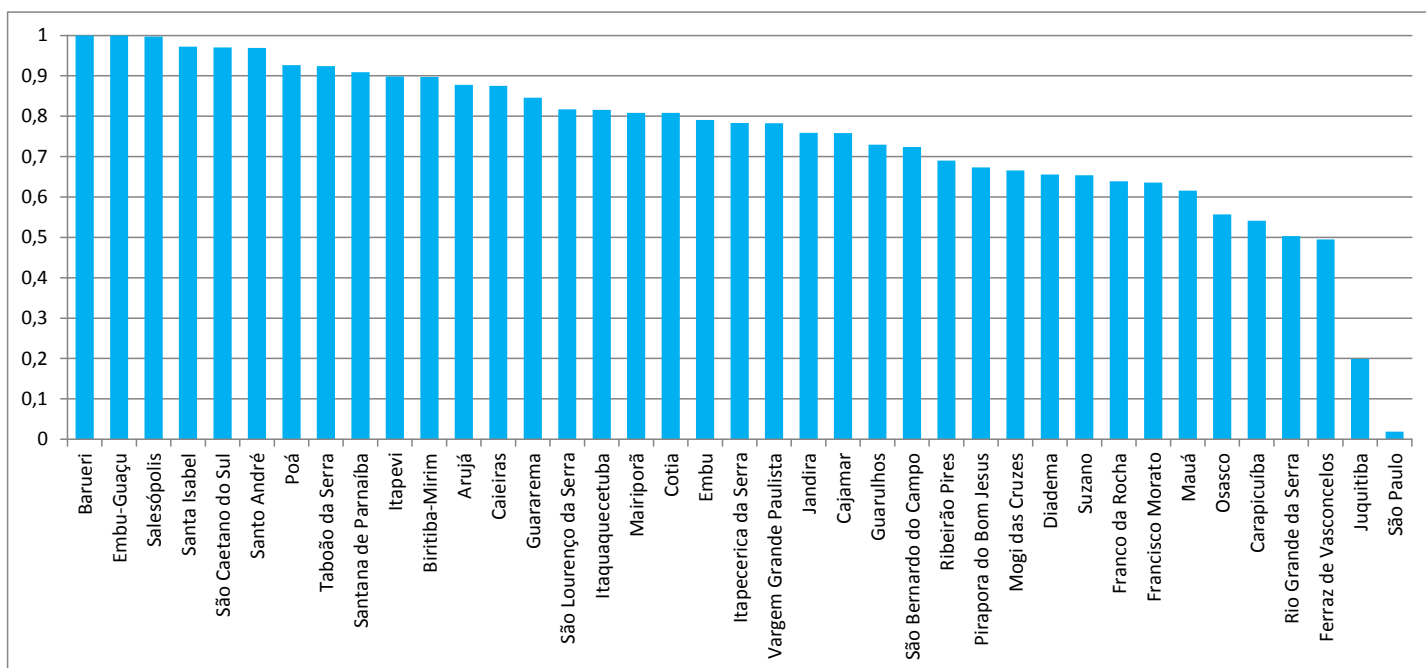
Apenas Embu (das Artes) conseguiu o valor máximo para este indicador, o que significa que foi o único município a não transferir restos a pagar para o exercício seguinte. Cinco municípios registraram um índice igual a zero (Mauá, Carapicuíba, São Lourenço da Serra, Salesópolis e Pirapora do Bom Jesus) – esses municípios transferiram restos a pagar para o exercício seguinte em um valor maior que os ativos financeiros disponíveis para cobri-los. Além dos 5 municípios com índice zerado, outros 6 (totalizando 11) obtiveram IFGF – Liquidez menor que a média nacional de 0,593.

Em termos de variações, Diadema foi o município com a maior variação positiva (565%), saindo de um IFGF – Liquidez de 0,126 em 2010 para 0,844 em 2011. Mogi das Cruzes (59,57%) e Itapeçerica da Serra (57,74%) completam a lista das três maiores variações. Guarulhos (-51,29%), Cotia (-37,44%) e Ferraz de Vasconcelos (-24,81%) registraram as maiores variações negativas.

IFGF - Custo da Dívida

O Gráfico 1.14 traz o IFGF – Custo da Dívida 2011 por município da RMSP (ordenado do maior para o menor). Neste quesito, apenas dois municípios conseguiram o índice máximo, Barueri e Embu-Guaçu, o que significa que nenhum percentual da receita líquida real é comprometido com juros e amortizações. Mais de 50% dos municípios da RMSP (21 deles) obtiveram um IFGF – Custo da Dívida abaixo da média nacional (0,7966). São Paulo é o município com o indicador mais baixo (0,019). Juquitiba com um índice de 0,199 e Ferraz de Vasconcelos com 0,495 completam os três piores neste item.

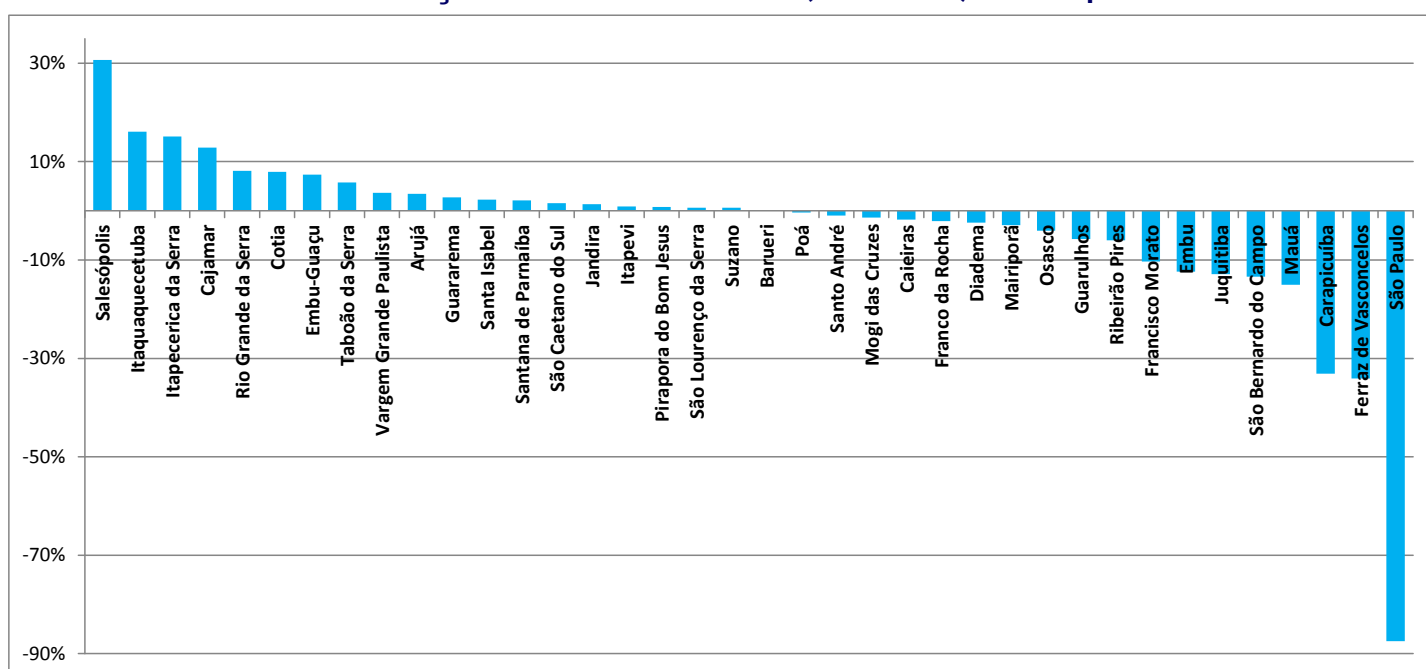
Gráfico 1.14 - IFGF - Custo da Dívida (2011) por Município da RMSP



Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

Considerando as variações para o período de 2010 e 2011, Salesópolis (30,68%), Itaquaquecetuba (16,08%) e Itapeçerica da Serra (15,09%) apresentaram as maiores variações positivas enquanto São Paulo (-87,48%), Ferraz de Vasconcelos (-34,10%) e Carapicuíba (-33,10%) registraram as maiores variações negativas. Barueri, com índice máximo nos dois anos, não apresentou variação no período. O Gráfico 1.15 traz as variações de todos os municípios da RMSP, ordenados da maior para a menor.

Gráfico 1.15 - Variação IFGF - Custo da Dívida (2010-2011) - Municípios da RMSP

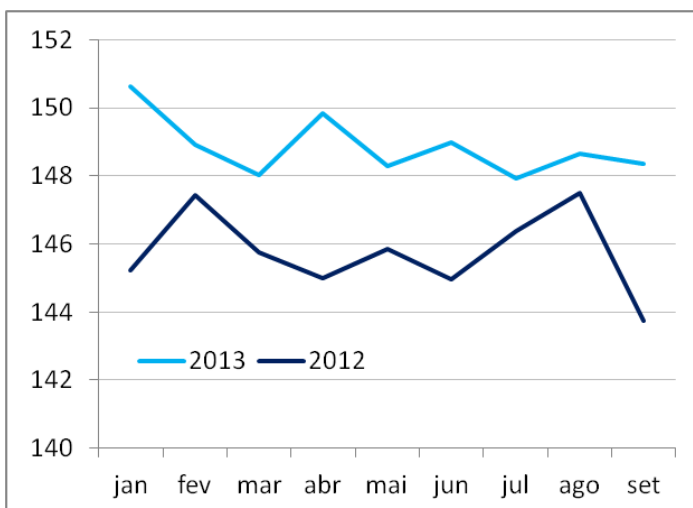


Fonte: IFGF Edição 2013 - Ano Base 2011

2. Conjuntura Econômica

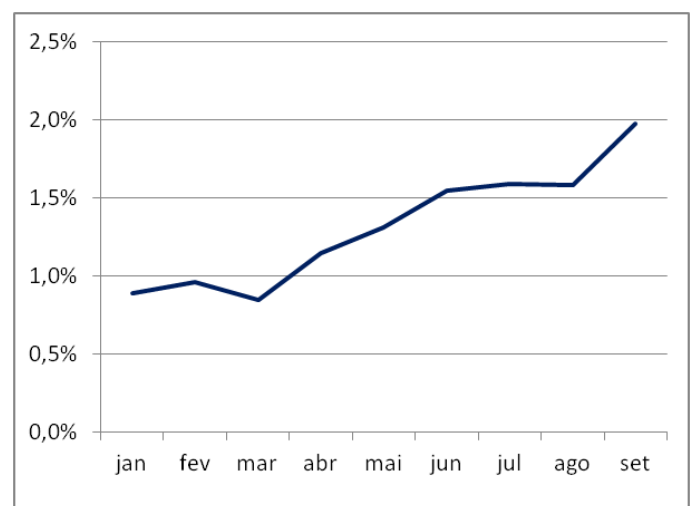
A atividade econômica paulista registrou, em setembro, retração de 0,20% em relação ao mês anterior, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 2.1). Em agosto, o índice havia apontado crescimento de 0,50% (dados revisados) da atividade econômica paulista. O crescimento acumulado do índice nos 12 meses encerrados em setembro (out/12 a set/13 sobre out/11 a set/12) avançou para 1,97% (Gráfico 2.2).

Gráfico 2.1 - IBCr-SP – Evolução Mensal
(dados dessazonalizados)



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 2.2 - IBCr-SP – Var.% acumulada em 12 meses



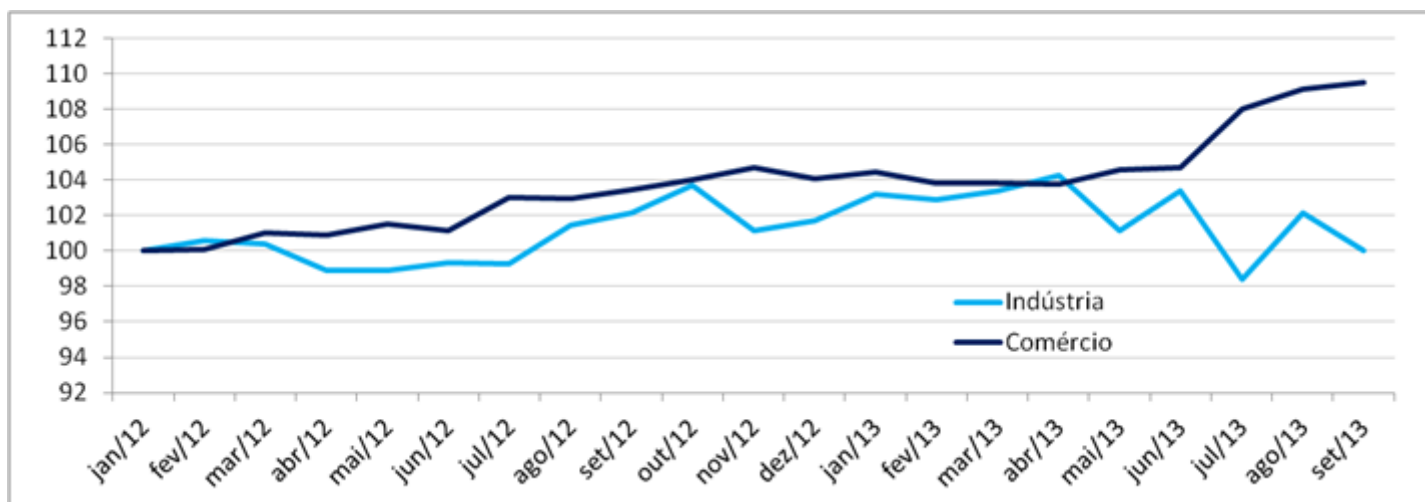
Fonte: Banco Central do Brasil

A produção da indústria paulista apresentou contração de 2,1% em setembro na comparação com o mês de agosto (dados dessazonalizados). Este resultado sucede o forte crescimento de 3,8% (dados revisados) observado em agosto em relação ao mês anterior. No acumulado dos últimos 12 meses (out/12 a set/13), a produção apresenta alta de 1,7%.

Conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE, as vendas do comércio varejista paulista registraram, em setembro, crescimento de 0,3% (dados dessazonalizados) em relação a agosto, mês em que haviam apresentado expansão de 1,1% em relação ao mês anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses (out/12 a set/13), as vendas do comércio varejista paulista registraram alta de 5,2% em comparação com o período anterior de 12 meses (out/11 a set/12).

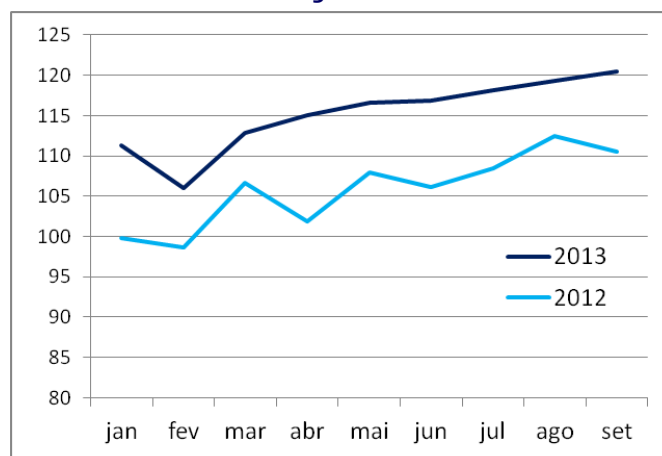
Gráfico 2.3 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP
Índice base/janeiro 2012 = 100



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE
Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, o setor de serviços paulista mostrou, em setembro, um crescimento de 9,0% da sua receita nominal em relação a setembro/2012. De janeiro a setembro, o crescimento acumulado é de 8,8% em relação ao mesmo período de 2012.

Gráfico 2.4 - Índice de Receita Nominal do Setor de Serviços - Estado de SP

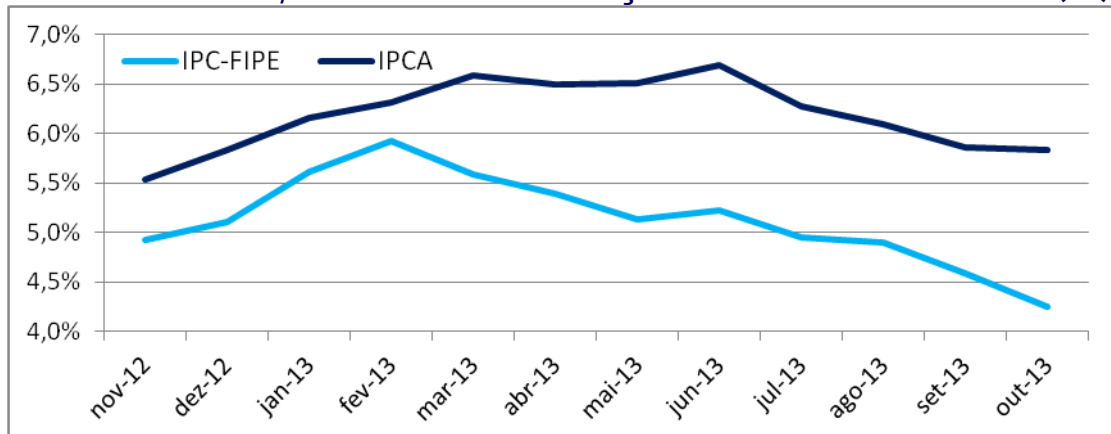


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços / IBGE

Taxa de Inflação e Política Monetária

Em outubro, o IPC-FIPE registrou inflação de 0,48% do nível de preços. No mês anterior, o índice havia registrado inflação de 0,25%. Apesar do aumento, no acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPC-FIPE segue em tendência de queda, atingindo 4,25% neste período (Gráfico 2.5).

A taxa de inflação de outubro registrada pelo IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, foi de 0,57%, também apresentando elevação. Em setembro, a taxa havia sido de 0,35%. Dos nove grupos que compõem o IPCA, cinco apresentaram em outubro um aumento superior ao apurado no mês anterior. Os grupos “Alimentação e Bebidas” e “Vestuário” foram os que apresentaram as maiores variações, 1,03% e 1,13%, respectivamente.

Gráfico 2.5 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)

Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

No acumulado dos últimos 12 meses, a variação do IPCA foi de 5,84% (Gráfico 2.5), percentual dentro dos limites para a taxa de inflação. O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação (IPCA) de 4,5%, com intervalo de tolerância de 2% para mais ou para menos.

Para o mês de novembro, o IPCA-15, índice considerado uma prévia do IPCA, apresentou inflação de 0,57%. Com isso, nos últimos 12 meses, o índice acumula variação de 5,78%.

3. Execução Orçamentária

Nesta seção são apresentados dados sobre a execução orçamentária dos municípios pertencentes à RMSP. Os dados informados são referentes aos meses de janeiro a agosto de 2012 e 2013, período coberto pelo Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO - 4º bimestre, divulgado no site da Secretaria do Tesouro Nacional – STN. Informações do RREO - 4º bimestre já haviam sido apresentadas na última edição deste boletim. No entanto, esta edição está complementada com dados referentes a municípios cujos RREOs ainda não haviam sido divulgados no site da Secretaria do Tesouro Nacional - STN até a data do último boletim. Para alguns municípios da RMSP, o RREO ainda não está disponível no site da STN. Por esta razão, as tabelas a seguir não estão completas.

No período de janeiro a agosto de 2013, a receita total arrecadada pelos Municípios da RMSP que compõem a amostra disponível cresceu, em relação ao mesmo período de 2012, 3%. A Receita Tributária, que representa 44% da Receita Total, apresentou elevação de 9%. A Receita de Transferências Correntes, que representa 41% da Receita Total e é constituída pelas transferências do Estado e da União (ICMS, IPVA, SUS, FUNDEB, entre outros), cresceu 12%.

As despesas liquidadas, de janeiro a agosto de 2013, apresentaram, em relação ao mesmo período de 2012, elevação de 0,4%, sendo que as despesas correntes cresceram 3% e as despesas de capital caíram 22%.

Nas tabelas a seguir são apresentados, por município da RMSP, dados de receitas realizadas e despesas liquidadas relativas ao período de janeiro a agosto da execução orçamentária de 2012 e 2013.

Município	Receita Total ¹ jan-ago 2012	Receita Total ¹ jan-ago 2013	Var. % 2013/2012	Rec. Correntes jan-ago 2012	Rec. Correntes jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	112.200.676	124.010.403	11%	110.380.775	123.244.903	12%
Barueri	1.164.107.808	1.255.695.682	8%	1.151.380.641	1.255.695.682	9%
Biritiba-Mirim	31.304.491	30.288.855	-3%	28.892.274	28.659.831	-1%
Caieiras	112.560.179			111.572.309		
Cajamar	203.192.332	213.910.453	5%	197.712.877	210.560.697	6%
Carapicuíba	256.137.864	281.020.964	10%	228.842.481	252.892.610	11%
Cotia	368.933.466	386.858.549	5%	368.793.788	386.735.127	5%
Diadema	591.463.139	602.132.845	2%	573.577.043	596.138.163	4%
Embu	274.225.673	290.888.730	6%	254.694.523	271.470.494	7%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	148.565.304			144.811.240		
Franco da Rocha	137.070.782	134.767.852	-2%	124.092.115	122.931.401	-1%
Guararema	111.779.651	118.430.854	6%	109.805.840	117.822.715	7%
Guarulhos	1.800.481.881	2.119.542.459	18%	1.765.042.044	2.068.459.989	17%
Itapecerica da Serra	183.393.937	207.019.968	13%	177.876.732	201.503.646	13%
Itapevi	265.143.037			253.068.057		
Itaquaquecetuba		284.767.221			281.300.540	
Jandira	105.805.532			105.805.532		
Juquitiba						
Mairiporã	109.865.068	104.713.355	-5%	106.913.303	108.180.868	1%
Mauá	493.635.257	504.479.520	2%	490.562.360	495.997.304	1%
Mogi das Cruzes	587.237.043			553.156.721		
Osasco	991.795.899	1.072.962.955	8%	966.225.267	1.046.979.243	8%
Pirapora do Bom Jesus	26.632.491			26.480.186		
Poá	177.012.731	202.831.091	15%	174.188.230	185.385.863	6%
Ribeirão Pires	141.204.616	139.378.540	-1%	126.741.260	135.188.342	7%
Rio Grande da Serra	40.353.032	39.382.816	-2%	33.975.446	33.919.283	0%
Salesópolis						
Santa Isabel	68.691.541	72.877.684	6%	66.761.647	71.355.879	7%
Santana de Parnaíba	370.667.554	370.915.252	0%	368.692.403	370.143.129	0%
Santo André	1.130.909.123	1.161.552.835	3%	1.085.070.488	1.145.415.139	6%
São Bernardo do Campo	1.952.841.313	2.040.368.732	4%	1.777.547.538	1.903.821.151	7%
São Caetano do Sul	634.704.891	676.466.550	7%	615.833.966	676.314.874	10%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	24.705.595.284	24.980.951.730	1%	22.393.612.304	24.241.878.523	8%
Suzano	319.358.995	342.156.566	7%	303.582.853	329.451.432	9%
Taboão da Serra	387.404.403	399.626.855	3%	375.444.283	371.267.605	-1%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			3%			8%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Tributária jan-ago 2012	Rec. Tributária jan-ago2013	Var. % 2013/2012	IPTU jan-ago 2012	IPTU jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	31.705.781	34.332.978	8%	12.674.835	12.674.835	0%
Barueri	492.379.663	542.508.983	10%	16.814.716	18.811.118	12%
Biritiba-Mirim	1.767.317	1.853.293	5%		1.174.041	
Caieiras	32.492.091					
Cajamar	57.031.407	61.482.685	8%	10.273.036	13.581.347	32%
Carapicuíba	51.968.680	53.866.350	4%	24.097.318	19.238.830	-20%
Cotia	105.447.009	123.289.147	17%	34.892.970	44.899.511	29%
Diadema	142.522.291	151.391.212	6%	67.311.650	72.448.189	8%
Embu	38.053.770	41.751.284	10%	16.328.477	20.687.015	27%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	14.387.842			5.093.177		
Franco da Rocha	17.344.580	19.253.811	11%		6.166.597	
Guararema	13.346.461	15.845.332	19%	4.120.546	4.700.122	14%
Guarulhos	439.216.375	574.500.643	31%	192.447.471	272.974.914	42%
Itapecerica da Serra	29.689.444	31.712.896	7%	10.929.829	11.639.819	6%
Itapevi	43.382.446			10.829.426		
Itaquaquecetuba		52.130.424		18.320.944	19.513.505	7%
Jandira	21.073.414			7.293.001		
Juquitiba						
Mairiporã	26.073.305	26.121.717	0%	14.655.728	15.093.445	3%
Mauá	83.168.552	93.773.708	13%	38.999.366	43.767.492	12%
Mogi das Cruzes	130.965.140			62.918.871		
Osasco	350.495.100	404.355.324	15%	116.073.503	147.829.243	27%
Pirapora do Bom Jesus	3.070.000			1.071.840		
Poá	86.036.659	87.446.659	2%	5.358.904	5.917.421	10%
Ribeirão Pires	29.398.322	32.227.062	10%	12.901.526	13.575.196	5%
Rio Grande da Serra	5.086.794	4.930.938	-3%	1.193.058	1.340.064	12%
Salesópolis						
Santa Isabel	12.567.174	11.825.884	-6%	5.191.000	5.932.986	14%
Santana de Parnaíba	147.677.845	155.570.700	5%	53.874.470	57.551.962	7%
Santo André	376.628.595	402.995.832	7%	150.812.430	158.811.587	5%
São Bernardo do Campo	526.588.611	573.683.087	9%	185.945.291	208.994.999	12%
São Caetano do Sul	221.506.793	240.336.528	9%	77.808.753	83.927.505	8%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	11.710.203.095	12.631.836.192	8%	3.900.464.376	4.262.916.073	9%
Suzano	57.941.783	68.112.156	18%	27.594.053	29.946.363	9%
Taboão da Serra	89.314.052	98.303.624	10%	31.750.171	34.274.867	8%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			9%			11%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN
sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	ISS jan-ago 2012	ISS jan-ago 2013	Var. % 2013/2012	Transf.Correntes jan-ago 2012	Transf.Correntes jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	12.674.835	12.674.835	0%	70.707.436	80.857.250	14%
Barueri	387.239.150	421.777.031	9%	565.993.797	627.120.646	11%
Biritiba-Mirim		474.830		25.915.176	25.538.171	-1%
Caieiras				64.565.035		
Cajamar	32.594.591	36.234.599	11%	118.325.793	140.765.250	19%
Carapicuíba	15.319.393	18.773.699	23%	146.865.708	165.379.933	13%
Cotia	49.549.054	50.632.687	2%	220.040.833	236.859.740	8%
Diadema	41.377.438	44.281.424	7%	324.609.324	368.044.073	13%
Embu	12.352.326	12.799.364	4%	175.503.445	204.300.282	16%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	3.943.801			106.784.188		
Franco da Rocha		7.313.324		89.844.720	94.764.208	5%
Guararema	7.111.869	9.027.379	27%	93.376.364	96.370.589	3%
Guarulhos	154.455.785	197.142.982	28%	964.590.282	1.122.802.837	16%
Itapeçerica da Serra	9.414.224	10.056.758	7%	135.307.394	152.255.675	13%
Itapevi	21.705.771			173.347.080		
Itaquaquecetuba	16.972.460	19.183.761	13%		195.760.717	
Jandira	9.563.039			80.001.331		
Juquitiba						
Mairiporã	5.713.801	5.128.207	-10%	61.334.343	68.903.118	12%
Mauá	32.269.565	37.750.043	17%	313.851.864	310.223.367	-1%
Mogi das Cruzes	40.223.638			288.137.286		
Osasco	184.080.564	200.601.207	9%	503.081.551	540.744.110	7%
Pirapora do Bom Jesus	1.253.716			20.804.590		
Poá	74.034.515	73.986.568	0%	76.327.006	88.711.942	16%
Ribeirão Pires	12.474.239	12.097.775	-3%	80.287.229	89.160.081	11%
Rio Grande da Serra	1.891.464	1.363.769	-28%	23.180.512	25.845.686	11%
Salesópolis						
Santa Isabel	5.386.447	3.883.378	-28%	47.681.532	53.281.593	12%
Santana de Parnaíba	63.151.590	66.372.098	5%	167.522.046	193.508.267	16%
Santo André	132.154.711	140.740.554	6%	431.138.188	486.364.055	13%
São Bernardo do Campo	185.639.282	192.972.058	4%	950.935.970	1.076.478.381	13%
São Caetano do Sul	89.872.837	94.843.789	6%	265.823.374	305.401.133	15%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	6.186.866.257	6.517.513.370	5%	7.711.004.712	8.662.172.696	12%
Suzano	18.650.679	24.131.849	29%	214.905.017	233.316.252	9%
Taboão da Serra	34.042.680	38.316.391	13%	193.138.412	216.768.729	12%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			6%			12%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Rec. Capital jan-ago 2012	Rec. Capital jan-ago 2013	Var. % 2013/2012	Transf. Capital jan-ago 2012	Transf. Capital jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	1.819.901	765.500	-58%	1.819.901	661.100	-64%
Barueri	12.727.166	0	-100%	1.001.633	0	-100%
Biritiba-Mirim	2.412.217	1.629.024	-32%	2.137.287	1.558.835	-27%
Caieiras	987.870			987.870		
Cajamar	5.479.455	3.349.755	-39%	5.479.455	3.349.755	-39%
Carapicuíba	27.295.383	28.128.354	3%	27.295.383	28.128.354	3%
Cotia	139.678	123.422	-12%	0	0	
Diadema	17.886.096	5.994.682	-66%	9.709.489	2.933.891	-70%
Embu	19.531.150	19.418.236	-1%	13.335.096	9.465.382	-29%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	3.754.063			3.754.063		
Franco da Rocha	12.978.667	11.836.451	-9%	12.978.667	11.836.451	-9%
Guararema	1.973.811	608.139	-69%	1.858.374	0	-100%
Guarulhos	35.439.836	51.082.470	44%	15.529.838	8.041.735	-48%
Itapecerica da Serra	5.517.205	5.516.323	0%	4.155.779	5.516.323	33%
Itapevi	12.074.979			11.056.879		
Itaquaquecetuba		3.466.680			3.466.680	
Jandira	0			0		
Juquitiba						
Mairiporã	2.951.765	-3.467.512	-217%	2.951.765	-3.467.512	-217%
Mauá	3.072.897	8.482.216	176%	3.053.021	8.482.216	178%
Mogi das Cruzes	34.080.322			12.695.594		
Osasco	25.570.632	25.983.712	2%	17.525.751	25.983.712	48%
Pirapora do Bom Jesus	152.305				152.305	
Poá	2.824.501	17.445.228	518%	2.824.501	17.445.228	518%
Ribeirão Pires	14.463.356	4.190.198	-71%	13.723.786	3.624.366	-74%
Rio Grande da Serra	6.377.587	5.463.533	-14%	6.377.587	5.463.533	-14%
Salesópolis						
Santa Isabel	1.929.894	1.521.805	-21%	1.481.128	1.521.805	3%
Santana de Parnaíba	1.975.150	772.123	-61%	1.975.150	772.123	-61%
Santo André	45.838.634	16.137.696	-65%	20.785.015	10.221.952	-51%
São Bernardo do Campo	175.293.775	136.547.581	-22%	114.135.224	50.035.322	-56%
São Caetano do Sul	18.870.925	151.676	-99%	0	0	
São Lourenço da Serra						
São Paulo	2.311.982.980	739.073.207	-68%	359.195.265	329.945.297	-8%
Suzano	15.776.142	12.705.134	-19%	14.683.486	12.705.134	-13%
Taboão da Serra	11.960.120	28.359.250	137%	8.461.380	3.796.733	-55%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			-60%			-19%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa Total ¹ jan-ago 2012	Despesa Total ¹ jan-ago 2013	Var. % 2013/2012	Despesas Correntes jan-ago 2012	Despesas Correntes jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	106.317.040	112.149.986	5%	94.521.323	102.008.717	8%
Barueri	1.054.092.614	964.745.477	-8%	770.863.289	870.736.507	13%
Biritiba-Mirim	23.998.871	26.346.575	10%	21.380.190	22.855.729	7%
Caieiras	102.006.744			88.410.579		
Cajamar	178.677.498	190.344.070	7%	164.625.194	177.146.590	8%
Carapicuíba	269.094.664	254.676.033	-5%	215.269.152	198.686.166	-8%
Cotia	343.088.645	335.943.474	-2%	296.662.594	298.227.852	1%
Diadema	524.576.126	496.208.586	-5%	480.082.249	468.772.669	-2%
Embu	253.477.154	239.629.949	-5%	222.053.409	234.209.596	5%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	129.908.813			111.089.548		
Franco da Rocha		105.631.500			99.604.004	
Guararema	91.773.147	81.579.553	-11%	59.604.638	65.862.254	10%
Guarulhos	1.758.647.949	1.981.749.586	13%	1.629.268.272	1.854.269.685	14%
Itapeceira da Serra	163.721.216	177.759.001	9%	147.184.849	162.413.164	10%
Itapevi	231.015.955			207.107.246		
Itaquaquecetuba		237.404.550			217.348.796	
Jandira	105.050.392			100.029.191		
Juquitiba						
Mairiporã	92.760.290	97.522.370	5%	86.134.441	94.312.366	9%
Mauá	400.095.511	424.320.452	6%	381.962.884	400.295.018	5%
Mogi das Cruzes	505.488.680			416.934.012		
Osasco	835.401.252	872.059.059	4%	773.440.173	800.394.783	3%
Pirapora do Bom Jesus		27.030.862			25.776.769	
Poá	158.236.384	157.307.874	-1%	125.057.668	130.811.486	5%
Ribeirão Pires	144.279.393	121.331.234	-16%	124.695.462	115.697.845	-7%
Rio Grande da Serra	33.062.759	32.469.363	-2%	23.320.029	29.983.612	29%
Salesópolis						
Santa Isabel	65.796.321	67.696.446	3%	59.208.992	66.423.786	12%
Santana de Parnaíba	340.161.359	314.996.313	-7%	289.641.894	301.523.887	4%
Santo André	954.147.034	924.684.491	-3%	927.774.027	911.280.326	-2%
São Bernardo do Campo	1.722.999.992	1.802.203.833	5%	1.407.458.326	1.527.636.185	9%
São Caetano do Sul	622.467.737	512.260.136	-18%	568.719.439	501.635.201	-12%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	20.558.284.652	20.690.691.420	1%	18.086.934.467	18.635.435.560	3%
Suzano	303.246.152	268.994.741	-11%	268.194.619	251.696.446	-6%
Taboão da Serra	352.443.741	316.260.297	-10%	314.024.515	274.812.628	-12%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			0,4%			3%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

(1) Exceto Receita Intra-Orçamentária

Município	Despesa com Pessoal jan-ago 2012	Despesa com Pessoal jan-ago 2013	Var. % 2013/2012	Despesa de Capital jan-ago 2012	Despesa de Capital jan-ago 2013	Var. % 2013/2012
Arujá	48.536.319	55.542.244	14%	11.795.717	10.141.268	-14%
Barueri	357.541.777	405.231.237	13%	283.229.325	94.008.970	-67%
Biritiba-Mirim	10.929.819	12.986.599	19%	2.618.681	3.490.846	33%
Caieiras	49.377.053			13.596.166		
Cajamar	70.971.023	79.150.605	12%	14.052.304	13.197.480	-6%
Carapicuíba	122.368.405	119.496.592	-2%	53.825.512	55.989.867	4%
Cotia	108.511.554	144.010.362	33%	46.426.051	37.715.622	-19%
Diadema	268.055.042	277.805.956	4%	44.493.878	27.435.917	-38%
Embu	100.851.596	110.750.066	10%	31.423.745	5.420.353	-83%
Embu-Guaçu						
Ferraz de Vasconcelos						
Francisco Morato	68.728.591			18.819.265		
Franco da Rocha		56.375.442			6.027.496	
Guararema	16.471.715	20.863.973	27%	32.168.509	15.717.299	-51%
Guarulhos	786.527.940	878.144.880	12%	129.379.678	127.479.901	-1%
Itapeceira da Serra	89.931.468	95.396.241	6%	16.536.367	15.345.837	-7%
Itapevi	104.877.221			23.908.709		
Itaquaquecetuba		140.841.306			20.055.753	
Jandira	46.698.494			5.021.201		
Juquitiba						
Mairiporã	45.553.204	53.825.474	18%	6.625.849	3.210.005	-52%
Mauá	121.217.305	138.218.969	14%	18.132.627	24.025.434	32%
Mogi das Cruzes	188.685.990			88.554.668		
Osasco	413.907.273	454.124.860	10%	61.961.079	71.664.276	16%
Pirapora do Bom Jesus		13.715.965			1.254.094	
Poá	70.801.532	74.060.074	5%	33.178.715	26.496.388	-20%
Ribeirão Pires	52.894.431	69.048.479	31%	19.583.931	5.633.389	-71%
Rio Grande da Serra	12.745.547	17.294.592	36%	9.742.730	2.485.751	-74%
Salesópolis						
Santa Isabel	30.791.607	32.202.020	5%	6.587.329	1.272.660	-81%
Santana de Parnaíba	144.764.135	155.971.314	8%	50.519.465	13.472.426	-73%
Santo André	415.397.966	413.892.166	0%	26.373.007	13.404.165	-49%
São Bernardo do Campo	565.529.640	614.799.587	9%	315.541.666	274.567.648	-13%
São Caetano do Sul	232.320.388	234.822.637	1%	53.748.298	10.624.935	-80%
São Lourenço da Serra						
São Paulo	4.960.735.662	5.036.610.716	2%	2.471.350.186	2.055.255.860	-17%
Suzano	127.115.422	112.334.906	-12%	35.051.533	17.298.294	-51%
Taboão da Serra	126.183.675	132.529.995	5%	38.419.226	41.447.669	8%
Vargem Grande Paulista						
Média RMSP			5%			-22%

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária/RREO - Secretaria do Tesouro Nacional / STN sites das respectivas prefeituras municipais

Vereadores da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura**MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2013:**

Presidente: José Américo
1º Vice-Presidente: Marco Aurélio Cunha
2º Vice-Presidente: Aurélio Miguel
1º Secretário: Claudinho de Souza
2º Secretário: Adilson Amadeu
1º Suplente: Gilson Barreto
2º Suplente: Dalton Silvano

Abou Anni	Mario Covas Neto
Alfredinho	Marquito
Andrea Matarazzo	Marta Costa
Ari Friedenbach	Milton Leite
Arselino Tatto	Nabil Bonduki
Atilio Francisco	Natalini
Aurélio Nomura	Nelo Rodolfo
Conte Lopes	Noemi Nonato
Coronel Camilo	Orlando Silva
Coronel Telhada	Ota
David Soares	Patrícia Bezerra
Donato	Paulo Fiorilo
Dr. Calvo	Paulo Frange
Edemilson Chaves	Reis
Edir Sales	Ricardo Nunes
Eduardo Tuma	Ricardo Young
Floriano Pesaro	Roberto Tripoli
George Hato	Sandra Tadeu
Goulart	Senival Moura
Jair Tatto	Souza Santos
Jean Madeira	Toninho Paiva
José Police Neto	Toninho Vespoli
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadih Mutran